

Procedimento Operacional Padrão

POP/UAP.PSI.INT/T004/2018

**Atendimento Psicológico no Programa
De Cirurgia Bariátrica**

Versão 2.0

**Unidade de Atenção
Psicossocial/
Psicologia**

Procedimento Operacional Padrão

POP/UAP.PSI.INT/T004/2018

**Atendimento Psicológico no Programa De Cirurgia
Bariátrica**

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.ebserh.gov.br

Material produzido pela Unidade de Atenção Psicossocial Hupaa-Ufal/Ebserh
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Atendimento Psicológico no Programa de Cirurgia Bariátrica do Hupaa –
UAP – Unidade de Atenção Psicossocial - Maceió: Hupaa - Hospital
Universitário Professor Alberto Antunes - Ufal/Ebserh, 2018.14p.

Palavras chave: 1 – Atendimento Psicológico, 2 – Cirurgia Bariátrica, 3 – Escuta
Terapêutica.

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – Filial Ebserh
Av. Lourival Melo Mota, S/N / Cid. Universitária / CEP: 38072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3382 - 3800 /www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

REGINA MARIA DOS SANTOS

Superintendente do Hupaa-Ufal/Ebserh

MANOEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO

Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa-Ufal/Ebserh

SANDRA MARY VASCONCELOS DE LIMA

Gerente Interina de Ensino e Pesquisa do Hupaa-Ufal/Ebserh

VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO

Gerente Administrativo do Hupaa-Ufal/Ebserh

EXPEDIENTE

ALESSANDRA CANSANÇÃO DE SIQUEIRA - Unidade de Atenção Psicossocial

Coordenação

Programa de Cirurgia Bariátrica

Produção

Unidade de Planejamento

Apoio

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Gestor do POP	Autor / Responsável por alterações
17/08/2015	1.0	Estabelece o procedimento para o atendimento psicológico no Programa de Cirurgia Bariátrica do Hupaa	Alessandra Cansação de Siqueira	Leila Ambros Costa/ Aristea Novaes Costa Pontes
19/10/2018	2.0	Revisão do novo modelo do POP e revisão textual	Alessandra Cansação de Siqueira	Leila Ambros Costa/ Aristea Novaes Costa Pontes

SUMÁRIO

OBJETIVO	6
DOCUMENTOS RELACIONADOS	6
GLOSSÁRIO.....	7
APLICAÇÃO	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS.....	8
II. MATERIAIS NECESSÁRIOS	10
1. Passo a passo para a realização da rotina.....	10
1.1 Descrição dos procedimentos durante a preparação cirúrgica do paciente.....	10
1.2 Descrição dos procedimentos durante a internação do paciente.....	11
1.3 Descrição dos procedimentos no acompanhamento pós-operatório	11
2. Recomendações	12
3. Ações em Caso de Não Conformidade	12
IV. MAPEAMENTO.....	12
REFERENCIAIS TEÓRICOS	13

OBJETIVO

Prestar assistência psicológica ao paciente e familiares integrantes do Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Hupaa-Ufal/Ebserh, avaliando as suas condições psicológicas de submeter-se à cirurgia bariátrica, encaminhando para acompanhamento psiquiátrico complementar pacientes que necessitem de compensação e auxiliando os pacientes e familiares a compreenderem os riscos, complicações, benefícios, consequências e responsabilidades envolvidas no processo, facilitando a tomada de decisão em relação à cirurgia e proporcionando preparação psicológica para a realidade do pós-operatório imediato e tardio.

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Ficha de Agendamento de Consultas

Prontuário Eletrônico do Paciente;

Resolução nº 10, de agosto de 2005 do Conselho Federal de Psicologia - Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo;

Resolução nº 14, de 20 de dezembro de 2000 do Conselho Federal de Psicologia. - Institui o Título Profissional de Especialidade em Psicologia e Dispõe Sobre Normas e Procedimentos para seu Registro;

Portaria nº 424, de 19 de março de 2013 do Ministério da Saúde - Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas;

Portaria nº 425, de 19 de março de 2013 do Ministério da Saúde - Estabelece regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade.

GLOSSÁRIO

CFP – Conselho Federal de Psicologia

Cora – Complexo Regulador de Maceió

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Hupaa – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente

POP – Procedimento Operacional Padrão

Gapom – Grupo de Apoio ao Portador de Obesidade Mórbida

Same – Serviço de Arquivo Médico e Estatística

SUS – Sistema Único de Saúde

UAP – Unidade de Atenção Psicossocial

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

APLICAÇÃO

Unidade de Atenção Psicossocial (Profissionais de Psicologia do Programa de Cirurgia Bariátrica)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Ligada hierarquicamente à Divisão de Gestão do Cuidado, a Unidade de Atenção Psicossocial (UAP) é responsável por prestar assistência aos pacientes e familiares no âmbito hospitalar (enfermarias e ambulatórios) que necessitam de uma atenção à saúde mental dentro de um contexto humanizado, baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Cada profissional da Unidade de Atenção Psicossocial desenvolve sua rotina em determinados setores/serviços do Hupaa: Unidade Materno Infantil (Maternidade e Clínica Obstétrica), Unidade de Clínica Cirúrgica (Clínica Cirúrgica e Neurocirurgia), Unidade de Clínica Médica, Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (Pediatria, UTI e UCI Neonatal), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, Programa de Cirurgia Bariátrica, Nefrologia (Unidade do Sistema Urinário), Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), Hospital Dia (Unidade de Doenças Infecciosas e Hospital Dia) e Ambulatórios. Além da assistência, os profissionais estão voltados as atividades de ensino e pesquisa na pós-graduação (Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso e Residência em Psiquiatria) e na graduação (estágio em Psicologia e Medicina) (RELATÓRIO GERENCIAL DO HUPAA, 2017).

Destaca-se ainda que os profissionais desta Unidade transitam pelos diversos espaços do Hospital, compondo as equipes multidisciplinares e intervindo com o intuito de propiciar um olhar voltado as questões de ordem psíquica que estão envolvidas no processo de doença e hospitalização. Ressalta-se que a assistência é voltada aos pacientes e familiares, buscando cada vez mais desenvolver intervenções com as equipes multidisciplinares nos cenários de atuação (RELATÓRIO GERENCIAL DO HUPAA, 2017).

Este documento descreve as etapas que envolvem o atendimento psicológico realizado pelos profissionais de psicologia aos pacientes em acompanhamento no Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Hupaa-Ufal/Ebserh. A elaboração deste manual tem como objetivo nortear e padronizar as ações desenvolvidas e para isso foram descritas as rotinas realizadas, visando disponibilizar um manual com as tarefas desempenhadas.

A Psicologia Hospitalar é uma especialidade do campo da Psicologia desde quando foi regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) através da Resolução N° 14/2000. O

profissional de psicologia no contexto hospitalar tem sua atuação voltada à pessoa doente, através de acompanhamento sistemático, avalia os efeitos do adoecer e do tratamento na realidade psíquica do paciente, assim como os recursos psicológicos para o enfrentamento da vivência do adoecimento.

O Psicólogo Hospitalar tem em mente o aspecto humano, permitindo que o paciente tenha uma expressão livre de seus sentimentos, medos, desejos e que tenha, acima de tudo, o controle de sua vida e, portanto, assumindo a responsabilidade por suas escolhas. O psicólogo deve tratar o paciente compreendendo a sua individualidade, proporcionando uma elaboração do processo do adoecimento e colocando-se à disposição do paciente e seus familiares.

A obesidade grave traz sequelas que limitam a vida do paciente, prejudicando a sua qualidade de vida, tais como dores articulares, dificuldades na respiração e no sono, problemas cardiovasculares, dentre outros. Além das consequências físicas, provoca repercussões psicológicas. É uma doença que confronta o ser humano com inúmeras e intensas emoções, quebrando a dinâmica de desenvolvimento da pessoa como um ser integral.

A Cirurgia Bariátrica e Metabólica já está consolidada como um tratamento eficaz contra a obesidade grave. O avanço de técnicas levou a especialidade a se tornar uma alternativa segura e eficiente não só contra a obesidade, mas também contra doenças associadas como diabetes, hipertensão e outras agravadas pelo excesso de peso.

A Portaria 424/2013 do Ministério da Saúde estabelece como um dos critérios para a submissão à cirurgia bariátrica o compromisso consciente do paciente em participar de todas as etapas da programação, com avaliação pré-operatória multiprofissional rigorosa, inclusive psicológica. O acompanhamento multiprofissional realizado através do Programa proporciona a esses pacientes benefícios bio-psico-sociais.

O paciente, através da conscientização, responsabilização e envolvimento, desenvolve hábitos de vida mais saudáveis, essenciais para um resultado cirúrgico favorável. Através das intervenções psicológicas no processo de preparação cirúrgica, surgem condições para que o paciente e/ou seus familiares mobilizem recursos internos e externos que favoreçam a aceitação e adaptação às mudanças corporais e comportamentais.

II. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Materiais de escritório;
- Impressos específicos da psicologia;
- Prontuário eletrônico do paciente

1. Passo a passo para a realização da rotina

1.1 Descrição dos procedimentos durante a preparação cirúrgica do paciente

1.1.1. Realizar o agendamento dos atendimentos ambulatoriais, após a apresentação do encaminhamento fornecido pela Assistente Social do Programa de Cirurgia Bariátrica, com fornecimento da Ficha de Agendamento de Consultas para marcação pelo Complexo Regulador de Maceió (Cora) junto ao Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same);

1.1.2. Acompanhar ambulatorialmente o paciente, buscando perceber a sua relação com o alimento, as causas de sua obesidade e suas expectativas quanto à cirurgia, buscando então orientá-lo sobre os benefícios, riscos e responsabilidades relacionadas à realização da cirurgia bariátrica;

1.1.3. Encaminhar o paciente para acompanhamento por outros profissionais do Programa sempre que necessário;

1.1.4. Inscrever o paciente no Grupo de Apoio ao Portador de Obesidade Mórbida (Gapom);

1.1.5. Elaborar o cronograma das reuniões dos Gapoms e executar as atividades junto aos grupos facilitados pela Psicologia;

1.1.6. Buscar outros profissionais e/ou pacientes operados para participarem contribuindo com informações e experiências relevantes nos Gapoms;

1.1.7. Avaliar as condições psíquicas dos pacientes para o enfrentamento da Cirurgia Bariátrica;

1.1.8. Participar de reuniões com a equipe multiprofissional para a discussão de casos,

organização e aprimoramento dos procedimentos;

1.1.9. Liberar os pacientes para a realização da cirurgia ao perceber sua conscientização e incorporação de hábitos favoráveis a bom prognóstico;

1.1.10. Acompanhar, quando o elevado nível de ansiedade fizer necessário, o paciente ao Centro Cirúrgico, permanecendo com ele até a perda da consciência pela Anestesia;

1.1.11. Fazer o registro no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP).

1.2 Descrição dos procedimentos durante a internação do paciente

1.2.1. Realizar acompanhamento psicológico do paciente e/ou familiar do Programa desde a sua internação pré-cirúrgica até a alta hospitalar, se necessário, com o auxílio dos psicólogos lotados na unidade de internação, buscando minimizar ansiedades, medos e esclarecer dúvidas;

1.2.2. Fazer o registro no Prontuário Eletrônico do Paciente.

1.3 Descrição dos procedimentos no acompanhamento pós-operatório

1.3.1. Retomar o acompanhamento ambulatorial do paciente, monitorando sua evolução psicológica, auxiliando-os e a seus familiares a compreender os riscos, complicações, benefícios, consequências e responsabilidades envolvidas nessa etapa do processo e fortalecendo a adesão às orientações da equipe, preferencialmente nas mesmas datas das consultas com as especialidades de cirurgia e nutrição;

1.3.2. Abordar durante os atendimentos, questões relacionadas aos sentimentos do paciente com relação à experiência da cirurgia, interação com o tratamento e orientações fornecidas pela equipe, alterações no humor, dúvidas, mudanças nos relacionamentos familiares/sociais e efetividade da rede de apoio;

1.3.3. Inscrever o paciente no Gapom – operados.

1.3.4. Fazer o registro do atendimento no Prontuário Eletrônico do Paciente.

2. Recomendações

- 2.1. Realizar a leitura do Prontuário Eletrônico do Paciente antes do Atendimento Psicológico;
- 2.2. Fazer o registro imediato no Prontuário Eletrônico do paciente após a realização do atendimento;
- 2.3. Discutir o caso com a equipe multiprofissional para definir a liberação de pacientes para a cirurgia e melhoras progressivas para o Programa;
- 2.4. Participar de ações educativas em saúde junto com equipe multidisciplinar da Unidade.

3. Ações em Caso de Não Conformidade

- 3.1. Em caso de constatar quadro psiquiátrico, solicitar parecer da psiquiatria
- 3.2. Caso constate a impossibilidade clínica do paciente para o Atendimento Psicológico, registrar em prontuário e posteriormente realizar uma nova avaliação.

IV. MAPEAMENTO

OBS.: Será elaborado o fluxograma na próxima atualização / versão do POP.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

ANGERAMI-CAMON, W. A (org), **Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira, 1994.

ARENALES-LOLI, M. S. **Da mesa farta à mesa de cirurgia: reflexões quanto ao preparo emocional com foco na cirurgia**. São Paulo: Vetor, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP N.º 10/2005**. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Co%CC%81digo-de-%C3%89tica.pdf>. Acesso em: 19 de Outubro de 2018.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP N.º 14/2000**. Institui o Título Profissional de Especialidade em Psicologia e Dispõe Sobre Normas e Procedimentos para seu Registro. Brasília: 2000. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/01/resolucao2000_14.pdf. Acesso em: 19 de Outubro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N.º 424/2013**. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília: 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0424_19_03_2013_rep.html. Acesso em: 19 de Outubro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N.º 425/2013**. Estabelece regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade. Brasília. 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0425_19_03_2013.html. Acesso em: 19 de Outubro de 2018.

HOSPITA UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES, Unidade de Planejamento. **Relatório Gerencial 2017 do Hupaa**. Maceió/AL. 2017.

ISMAEL, S. M. C. (Org.). **A prática psicológica e sua interface com as doenças**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

LEITE, P. **Psicologias do Brasil. Revistas digitais de psicologia**. Disponível em: <http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>. Acesso: 15 de outubro de 2017.

SOCIEDADE DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA. **História da Cirurgia Bariátrica no Brasil**. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br>. Acesso: 19 de outubro de 2018.



Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Filial Ebserh
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL
Telefone: (82) 3202 - 3800 /Site: www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal